

**P 4220****Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na unidade de radioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Julise Arpini Balvedi, Denise Ferreira Silva Alves, Hellen Messias Lexau, Vanise Teresinha Amaral da Rocha, Marta Nassif Pereira-Lima

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Estima-se a ocorrência de 570 mil novos casos de câncer no Brasil no ano de 2014. Aproximadamente 60% das neoplasias necessitarão de radioterapia como parte de seu tratamento. O conhecimento do perfil dos pacientes tratados em uma unidade de Radioterapia é fundamental para o correto estabelecimento de prioridades e aprimoramento de condutas. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a tratamento radioterápico no HCPA e as técnicas radioterápicas utilizadas. **Métodos:** Análise retrospectiva dos pacientes tratados de janeiro a dezembro/2014 por revisão das APACS. As técnicas radioterápicas foram obtidas nos registros próprios da Unidade. Os pacientes foram classificados por sítios, finalidade de tratamento (curativo x paliativo), técnica radioterápica e fonte pagadora. **Resultados:** No período foram realizados 1089 novos tratamentos radioterápicos. Os principais tumores tratados foram mama (19%), gastrointestinais (12%), próstata (11%), ginecológicos (10%), metástases ósseas (9%), cabeça e pescoço (9%), pulmão (7%), metástases encefálicas (6%) e neoplasias hematológicas (5%). Outros sítios, entre eles neoplasias de pele, tumores primários do SNC e sarcomas corresponderam a 8% dos tratamentos realizados. Doenças benignas corresponderam a <1%. Do total de tratamentos, 16% tiveram caráter paliativo. Quanto ao tipo de radioterapia, 94 (9%) pacientes receberam braquiterapia HDR, todas por tumores ginecológicos, e os 995 (91%) tratamentos restantes foram realizados com radioterapia externa. Destes, 15 (1,3%) pacientes receberam irradiação de corpo total (TBI), 10(0,9%) radioterapia estereotáxica fracionada e 8 (0,7%) radiocirurgia. Planejamento por tomografia foi realizado em > 90% dos casos tratados. Dos tratamentos, 93% foram financiados pelo SUS e apenas 7% pela Saúde Suplementar. Dentre os pacientes SUS, 15% eram provenientes de outro CACON que não o de referência. **Conclusões:** Os principais sítios tratados na Unidade de Radioterapia do HCPA estão de acordo com as estimativas de câncer no país. Chama atenção o número de TBIs realizadas em 2014, provavelmente o maior da região sul do país. Os tratamentos paliativos representam quase 1/5 do total de tratamentos e podem ainda estar subestimados. O fato de >90% dos tratamentos ser planejado por tomografia é um diferencial institucional por possuímos tomógrafo simulador dedicado. Para um hospital terciário consideramos adequados 15% dos pacientes serem provenientes de outro CACON. **Palavras-chaves:** Radioterapia, câncer, epidemiologia.